

O LIVRO DAS PIADAS PICANTES

**Histórias, anedotas
e contos proibidos**

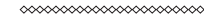


ÍNDICE



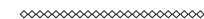
Piadas que podem ser lidas em **transportes públicos**,
antes das aulas e à hora de almoço.

– P. 9



Piadas que podem ser lidas em transportes públicos,
antes das aulas e à hora de almoço, mas **longe de**
mentes pudicas e espíritos mais sensíveis.

– P. 51



Piadas que podem ser lidas em locais onde o **sentido**
de humor abunde, por quem gosta de levar a **vida de**
forma bem-disposta e com um **toque de picante.**

– P. 105

© Julho 2019, Manuel Damas e Matéria-Prima Edições
Todos os direitos reservados
incluindo os direitos de reprodução total ou parcial em qualquer suporte.

Matéria-Prima Edições
Avenida António Augusto de Aguiar, 108 – 6º
1050-019 Lisboa, Portugal
geral@mpedicoes.com
www.materiaprimaedicoes.com

Título: *O Livro das Piadas Picantes*
Autor: Manuel Damas
Revisão: Cristina Silveira de Carvalho
Capa e paginação: Pedro Fernandes/Matéria-Prima Edições

1ª edição: Julho de 2019
Impressão e Acabamento: Cafilesa – Soluções Gráficas, Lda.
ISBN: 978-989-769-159-1
Depósito legal: 457907/19

O Livro das Piadas Picantes deve ser lido com gosto e sem parcimônia. É para rir com satisfação, com vontade e sem pruridos. Há histórias para todos os palatos, das mais às menos proibidas, mas todas cumprem o que prometem: risos.

Os namorados que se encontram na cama, os casamentos que se desencontram em casa, as perguntas difíceis das crianças e a terceira idade que também gosta do fruto proibido.

São contos, anedotas, imaginários picantes, proibidos e deliciosos. Pequenas malaguetas em forma de história, para ler e ficar a arder.

Uma malagueta para os mais tímidos; duas malaguetas para espíritos mais livres; três malaguetas para a liberdade humorística total.

Boa leitura.



Piadas que podem ser lidas em
transportes públicos, antes das aulas
e à hora de almoço.

Uma mulher muito bonita bate à porta do vizinho e diz:

– Olá, cheguei agora a casa.

Ele, sem acreditar que aquela brasa estava à sua porta, diz-lhe:

– Ah, muito bem, pois, estou a ver.

E a mulher continua:

– É sexta-feira, o melhor dia da semana.

O homem continua embasbacado.

– Pois, diz que sim.

E ela, sem se deter, mantém a conversa:

– Trabalhei imenso, estou com uma vontade imensa de me meter na banheira, tomar um bom banho enquanto ouço música e bebo um copo de vinho. Depois, talvez vista um vestido curto, já que está calor, calçar uns sapatos de salto alto e sair por aí. Jantar, dançar, beber uns copos...

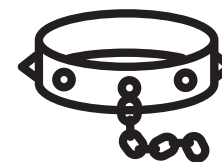
O homem estava de boca aberta a ouvir esta mulher sensual, que continuava a falar:

– Mas o que me apetece mesmo, depois de tudo isto, é vir para casa e fazer sexo a noite toda. Por acaso, está ocupado esta noite?

– NÃO!!! – responde, prontamente, o vizinho, ainda incrédulo.

E diz a mulher:

– Ótimo! Então, pode tomar conta do meu cão?



Um casal vai ao ginecologista. A mulher entra no consultório e o marido fica na sala de espera.

Lá dentro, o médico faz uma pergunta à mulher.

– A senhora tem orgasmos?

Após uma pausa, ela responde:

– Deixe-me perguntar ao meu marido, que ele é que sabe.

A mulher abre a porta do consultório e grita para a sala de espera cheia de doentes:

– Ó Manel, eu tenho orgasmos?

– Não, filha, tens ADSE.



Um velhinho de 80 anos, no regresso da viagem de lua de mel, encontra um amigo que lhe pergunta:

– Então, como foi a lua de mel?

– Ótima!

O amigo, querendo gozar com o velho, pergunta:

– E o sexo, como foi?

Diz o velhinho:

– Sexo? Fizemos quase todos os dias!

Espantado diz o amigo:

– Como assim, quase todos os dias?!

– É isso mesmo! Quase fizemos na segunda, quase fizemos na terça, quase fizemos na quarta...

Neste casal as coisas já não eram como antes e tinham vindo a azedar bastante. Certo dia, numa viagem de carro por uma estrada do interior, não diziam uma palavra. Uma discussão prévia levava a este silêncio e nenhum dos dois queria dar o braço a torcer. Ao passarem por uma quinta em que havia mulas e porcos, o marido perguntou:

- Parentes teus?
- Sim – respondeu ela –,
cunhados e sogra.

Um velhote de 70 anos foi ao médico fazer exames e começou por dizer que estava com um problema sério:

Velhote: – Doutor, estou com um problema grave! Quando faço amor com a minha esposa, nem sempre consigo dar a segunda.

O médico riu e disse:

– Ora, senhor Anacleto, na sua idade, dar a primeira já merece aplausos.

O velhote insistiu:

– O pior, doutor, é que na primeira eu sinto frio e na segunda sinto calor.

O médico ficou curioso e resolveu dar mais atenção ao idoso:

– Muito bem senhor Anacleto! Então, vejamos, qual é o intervalo médio entre a primeira e a segunda?

O velhote respondeu:

– Bom, a primeira eu dou-a em janeiro e a segunda em julho.

Duas amigas à conversa:

- O meu marido faz anos amanhã e eu comprei-lhe um presente que ele vai adorar.
- Perguntaste-lhe o que ele queria?
- Sim. Disse-me que queria um produto para fazer crescer o pénis.
- E tu, o que fizeste?
- Comprei-lhe uma lupa.



Um casal, no auge da relação sexual:

Ela: ai, Vítor, diz-me coisas
badalhocas...

Ele: Badalhocas? Mas badalhocas
como?

Ela: Porcas, diz-me coisas porcas.

Ele: Tu sabes que se eu começo
depois não paro...

Ela: Não pares, Vítor, não pares,
diz-me coisas porcas!

Ele: Ó, Bela, tens a certeza? Depois
não te venhas queixar!

Ela: Tenho a certeza! Diz-me coisas
porcas! Quero ouvir coisas porcas!

Ele: Casa de banho, cozinha, sala de
estar...

Um típico *macho man* casa com uma loira estonteante. Na lua de mel, ele diz-lhe.

– As minhas regras para este casamento são simples. Eu chego a casa às horas que eu quiser, quer tu gastes, quer não. Não admito que me chateies a cabeça por causa disso, quer tu gastes, quer não. Quando chego a casa, espero ter o jantar pronto, quer tu gastes, quer não. Eu passo os fins de semana fora com os meus amigos, as vezes que eu quiser, quer tu gastes, quer não. Estamos entendidos?

Ao que ela responde:

– Claro que sim, querido. Nesta casa, o sexo é às 7 da tarde. Quer tu estejas cá, quer não.

oooooooooooooooooooo

Um casal recém-casado quer juntar-se à igreja da sua paróquia. Em conversa com o padre, este diz-lhes:

– Esta igreja tem requisitos especiais. Para se juntarem a nós têm de se abster de ter sexo durante duas semanas. Açam que conseguem?

Ao que o jovem responde:

– Claro que sim, senhor padre.

Ao fim de duas semanas, o casal volta à igreja e encontra-se com o pastor, que lhes pergunta:

– Então, como correu?

Ao que o jovem responde:

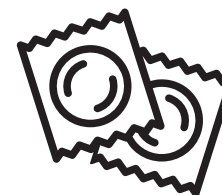
– Lamento, senhor padre, mas não fomos capazes de cumprir a promessa.

– O que aconteceu?

– A minha mulher estava esticada a tentar apanhar uma lata de atum na prateleira de cima e, quando conseguiu chegar-lhe, escorregou-lhe da mão e caiu. Quando ela se baixou para a apanhar eu fiquei maluco de vontade de a possuir logo ali e, olhe, foi o que aconteceu.

– Percebe que isso o impede de entrar na nossa igreja?

– Percebo, senhor padre, depois da cena que lhe contei, também estamos impedidos de entrar na mercearia.



Acordado por uma vontade súbita de ir à casa de banho, o Joãozinho passa pelo quarto dos pais e ouve barulhos estranhos. Curioso, abre a porta devagarinho e entra. Chocado, vê a mãe e o pai enroladíssimos numa animada sessão de sexo, e grita:

– PAI! O que estás a fazer?

– Está tudo bem, a tua mãe quer um bebé.

Animado com a possibilidade de ter um irmão, Joãozinho volta para a cama, contente. Semanas mais tarde, ao passar de novo pelo quarto dos pais, fica chocado ao ver a mãe a fazer sexo oral ao pai.

E grita:

– PAI! O que é que estás a fazer?

– Está tudo bem, filho, houve uma mudança de planos. A tua mãe queria, de facto, um bebé, mas agora quer um carro novo.

Um casal está de férias na praia com o filho ainda pequeno. O pai sai para uma caminhada na praia e o filho está a brincar à beira-mar. De repente, corre para ao pé da mãe e diz-lhe:

– Mãe! Estão ali umas senhoras com umas mamas muito maiores que as tuas!

Ao que a mãe responde:

– Quanto maiores as mamas, mais burras as mulheres.

O rapaz volta à brincadeira à beira-mar. Alguns minutos depois, volta a correr para a mãe:

– Mãe! Estão ali uns senhores com umas pilinhas maiores que as do pai.

Ao que a mãe responde:

– Quanto maiores as pilinhas, mais burros os homens.

O rapaz regressa à brincadeira à beira-mar. Alguns minutos depois, volta a correr para a mãe:

– Mãe, acabei de ver o pai a falar com a senhora mais burra da praia! E quanto mais falavam mas burro ia ficando também!